



**Tema:**  
***Identidade, Diferença e Mediações***

## **Relatório de Realização do Evento**

**Coordenador**  
**Prof. Dr. Reinaldo Matias Fleuri (UFSC)**

**8 a 11 de Abril de 2003**  
**Florianópolis - Santa Catarina**

**II Seminário Internacional**  
**Educação Intercultural, Gênero e Movimentos Sociais**  
**Tema: Identidade, Diferença e Mediações**

**REALIZAÇÃO**

Projeto *RIZOMA: Educação Intercultural e Movimentos Sociais, Cidadania e Reconhecimento Identitário no Sul do Brasil*.

**Núcleo Mover - Educação Intercultural e Movimentos Sociais (MOVER)**  
Centro de Ciências da Educação da UFSC.

**Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais (NPMS)**  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC.

**Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades (NIGS)**  
Laboratório de Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC.

**Núcleo de Pesquisa e Extensão em Movimentos Sociais (NEPEMOS)**  
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação da FURB.

O Projeto *Rizoma* é financiado, no âmbito do Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ e pela Fundação de Ciência e Tecnologia - FUNCITEC, no período de julho de 2001 a junho de 2003.

***Parceria Institucional***

**Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**

Centro de Ciências da Educação – CED  
Programa de Pós-Graduação em Educação  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFH  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política  
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

**Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB**

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação

**Universidade do Porto – UP**

Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

***Apoio***

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico – CNPq  
Fundação de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES  
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. - Eletrosul  
Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU/UFSC  
Fundação Ford  
Fundação Catarinense de Cultura - FCC  
SOS Corpo – Gênero e Cidadania  
Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos

## **Comissão Organizadora**

### **Coordenação Geral**

Reinaldo Matias Fleuri - UFSC  
Ilse Scherer-Warren - UFSC  
Miriam Pillar Grossi - UFSC  
Dalila Maria Pedrini - FURB  
Iara Maria Chaves - FURB

### **Comitê Científico**

Reinaldo Matias Fleuri - UFSC  
Ilse Scherer-Warren - UFSC  
Miriam Pillar Grossi - UFSC  
Dalila Maria Pedrini - FURB  
Iara Maria Chaves - FURB  
Wivian Weller - UFSC  
Maria Isabel Rodrigues Orofino - UFSC  
Ligia Helena Hahn Lüchman - UFSC  
Carlos Gadea - UFSC  
Bernadette Grossi dos Santos - UFSC/UFAM  
Nadir Esperança Azibeiro - UFSC/UDESC  
Jaime Hillesheim - FURB  
Willer Araujo Barbosa - UFSC/UFV  
Marcio Penna Corte Real - UFSC/UCS

### **Coordenação Executiva**

Maria Isabel Rodrigues Orofino  
Mauro Jeunnehomme Tonon  
Wivian Weller

Ana Paula Martins  
Ana Paula Grigoli  
Bernadete Grossi dos Santos  
Cristiana Tramonte  
Fernando Stern Angeoletto  
Fernando José Taques  
Ginga Vasconcelos  
Janiane Cinara Dolzan  
Kely Regina Spricigo  
Lia Vainer Schucman  
Luiz Gabiel Angenot  
Márcio José Cubiak  
Márcio Antônio Paludo

Raquel Barbosa  
Rita de Cássia Flores Müller  
Sandra Cristina da Silva  
Silvana Maria Bittencourt  
Vera Huber  
Viviane Ribeiro Corrêa  
Viviani Corrêa Teixeira  
Willer Araujo Barbosa

## Contextualização

*Identidade, Diferença e Mediações* é o tema do *II Seminário Internacional de Educação Intercultural, Gênero e Movimentos Sociais*, proposto no contexto do *Projeto RIZOMA: Educação Intercultural e Movimentos Sociais, Cidadania e Reconhecimento Identitário no Sul do Brasil*<sup>1</sup>, realizado em Florianópolis, no período de 8-11 de abril de 2003, nas dependências do Bristol Castemar Hotel.

O Projeto *Rizoma* tem como objetivo constituir uma rede de pesquisas, por iniciativa dos Núcleos MOVER<sup>2</sup>, NPMS<sup>3</sup>, NIGS<sup>4</sup> e NEPEMOS<sup>5</sup> na busca de investigar as relações interculturais entre diferentes grupos sociais no Brasil, de estudar processos de construção de cidadania e de reconhecimento social, focalizando as tensões entre igualdade e diferença, unidade e pluralidade que se configuram nos movimentos sociais, assim como formular possibilidades de enfrentamento destas tensões na perspectiva de educação intercultural.

O Projeto *Rizoma* vem sendo construído pela confluência de interesses de pesquisa que vem se articulando há alguns anos. Um momento importante nesta caminhada foi a realização do *I Seminário Internacional de Educação Intercultural e Movimentos Sociais*, em outubro de 1997. Esse evento reuniu pesquisadores, estudantes e militantes de várias proveniências, na discussão de algumas questões e perspectivas emergentes nas propostas de educação intercultural relacionadas com os movimentos sociais. De modo particular, foram discutidos os temas das migrações e processos de integração intercultural, as festas populares como processos de educação intercultural e os processos de marginalização sócio-cultural.

No decorrer de cinco anos, as pesquisas sobre a temática avançaram e se ampliaram significativamente. Amadureceram-se as condições para focalizar, neste segundo evento, as transformações que vêm ocorrendo no mundo globalizado, no âmbito da economia, da cultura, da tecnologia, das relações sociais, de gênero, geracionais, étnicas .... Pretendeu-se, neste encontro, demarcar as contribuições que o debate sobre esse universo pode apresentar para a educação e os movimentos sociais, abordando a interculturalidade e os processos de

---

<sup>1</sup> O Projeto *Rizoma* é financiado, no âmbito do Plano Sul de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ e pela Fundação de Ciência e Tecnologia - FUNCITEC, no período de julho de 2001 a junho de 2003.

<sup>2</sup> Núcleo **Mover Educação Intercultural e Movimentos Sociais** (Mover) do Centro de Ciências da Educação da UFSC. Coordenador: Prof. Dr. Reinaldo Matias Fleuri.

<sup>3</sup> **Núcleo de Pesquisas em Movimentos Sociais** (NPMS) do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC. Coordenadora: Profa. Dra. Ilse Scherer-Warren.

<sup>4</sup> **Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividade** (NIGS) do Laboratório de Antropologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC. Coordenadora: Profa. Dra. Miriam Pilar Grossi.

<sup>5</sup> **Núcleo de Pesquisa e Extensão em Movimentos Sociais** (NEPEMOS) do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação da FURB. Coordenadora: Profa. Dra. Dalila Maria Pedrini.

hibridização sócio-cultural, resultantes dessas transformações. Junto às perspectivas da educação intercultural nos movimentos sociais, assumiu-se o interesse especial pelas relações de gênero e pela economia solidária trazidas pelos núcleos integrantes do Rizoma. Daí a inserção do termo *Gênero* no nome do nosso *segundo* Seminário Internacional.

Pensar as relações/tensões sócio-culturais e econômicas a partir do atravessamento entre o global e o local se coloca como um dos desafios emergentes para pesquisadores e intelectuais no campo das Ciências Humanas e Sociais. Nesta direção, os Núcleos promotores do Projeto *Rizoma* vêm tecendo parcerias com diferentes instituições e movimentos sociais, no âmbito nacional e internacional. O evento proporcionou um amplo espaço de reflexão, análise e discussão nesse campo de estudos, contribuindo para a consolidação do papel da universidade enquanto fomentadora de idéias, projetos e proposições para os processos transformacionais necessários às mudanças na sociedade. Contribuiu também para a construção de uma epistemologia própria, capaz de infiltrar luz no campo das relações interculturais entre educação e movimentos sociais.

A educação intercultural focaliza os problemas de relação, integração e conflito entre diferentes culturas a partir de enfoques de gênero, etnia, classe, gerações, religiões e outros no processo de globalização contemporâneo.

Na realidade brasileira, a dimensão intercultural se reveste de significados específicos. Colonialismos e migrações, dominações e convivências induziram fusões sincréticas e violentas e foram objetos de análise por parte de numerosos pesquisadores que procuraram reconstruir em chave histórico-antropológica os desdobramentos e os multiformes resultados dos contatos - espontâneos ou forçados - que se verificaram entre os diversos grupos. Portanto, indagamos sobre os modos como o Brasil revela uma situação, por assim dizer, *intercultural*, mesmo se isto não pertence a um passado concluído, mas manifesta um grande dinamismo de desenvolvimento (pensamos nos sincretismos religiosos e de hábitos alimentares) e continua a apresentar novas perspectivas (por exemplo, os problemas de intercâmbio e de conflito que poderão decorrer da implantação de projetos de integração econômica regionais).

O fato de que o encontro/confronto entre culturas diferentes configura as próprias raízes da formação social brasileira e que os processos de integração tenham historicamente acontecido com profundidade, coloca o enfoque intercultural aplicado a esta realidade em um quadro de referência mais geral do que a relação/interação entre autóctones e alóctones, como a educação intercultural prioriza hoje na Europa. Mesmo sem desconsiderar a existência, também no Brasil, de graves fenômenos de racismos, de discriminação étnica e social, de

fechamento ao diferente, coloca-se em primeiro plano a importância de conhecer - com a finalidade de orientar a prática pedagógica - os complexos itinerários de formação e produção cultural que percorrem contextos já fortemente miscigenados, de modo particular os que se caracterizam por graves problemas sociais. Os agentes - institucionais ou não - podem encontrar na dimensão intercultural instrumentos indispensáveis para promover a formação da auto-consciência - e portanto de "presença" e ação - em sujeitos que vivem em ambientes marginalizados (rurais e urbanos). E os movimentos sociais, que exprimem a vitalidade com que as classes populares (assim como os grupos que as apóiam) enfrentam os profundos problemas estruturais na América Latina, podem amadurecer novos níveis de consciência, focalizando na própria reflexão e na própria prática a dialética identidade/alteridade, como eixo sobre o qual gira a coesão interna e a solidariedade, a capacidade de distinção e de luta, ao lado da possibilidade de integração emancipatória com outros grupos sociais.

Assim, a proposta de tematizar a condição multicultural da nossa sociedade e de desenvolver a perspectiva intercultural de educação, no sentido de aprender com os conflitos e valorizar as especificidades das pertencas culturais para promover relações de reciprocidade e solidariedade entre diferentes, apresenta-se como uma necessidade para a construção das condições de cidadania e de uma sociedade democrática.

O presente seminário reuniu pesquisadores, educadores e agentes sociais para discutir as questões e perspectivas educativas emergentes na dimensão intercultural da história e da prática dos movimentos sociais no contexto contemporâneo internacional, tendo em vista a compreensão crítica das especificidades da realidade brasileira e latino-americana.

A perspectiva intercultural da educação reconhece o caráter multidimensional e complexo da interação entre sujeitos de identidades culturais diferentes e busca desenvolver concepções e estratégias educativas que favoreçam o enfrentamento dos conflitos, na direção de superação das estruturas sócio-culturais geradoras de discriminação, de exclusão ou de sujeição entre grupos sociais.

Os estudos mais recentes estão abrindo uma nova perspectiva epistemológica que aponta para a compreensão do hibridismo e da ambivalência, que constituem as identidades e relações interculturais. Assim, nossa atenção voltou-se mais precisamente para a busca de entendimento dos contextos intersticiais que constituem os campos identitários, subjetivos ou coletivos, nas relações e nos processos interculturais. Nesta perspectiva, as relações entre culturas vêm se configurando como um objeto de estudo interdisciplinar e transversal, no sentido de tematizar e teorizar a complexidade (para além da pluralidade ou da diversidade) e a ambivalência ou o hibridismo (para

além da reciprocidade ou da evolução) dos processos de *elaboração de significados nas relações* intergrupais e intersubjetivas, constitutivos de campos identitários em termos de etnia/raça, gênero, classe social, gerações, orientação sexual, religião/crença e de ações de solidariedade social, entre outras. O objeto de nosso debate, assim, constitui-se *transversalmente* às temáticas da *cultura, educação e dos movimentos sociais*. Mesmo cuidando de compreender com rigor a especificidade destas temáticas e a diversidade dos enfoques teórico-metodológicos da produção científica nestas áreas, nosso esforço consiste na busca de desenvolver investigações, numa perspectiva interdisciplinar e complexa, sobre a dimensão híbrida e “deslizante” do “inter-” (-cultural, -étnico, -geracional, -grupar, -sexual etc.) constitutiva de possibilidades de transformação e de criação cultural.

É nesta direção que o evento propiciou o aprofundamento e a ampliação do debate sobre os processos de construção da *Identidade*, da *Diferença* e das *Mediações* que vêm se desenvolvendo nos movimentos sociais e nas diferentes práticas educativas.

## **Avaliação Sinóptica**

O II Seminário Internacional *Educação Intercultural, Gênero e Movimentos Sociais*, propôs os seguintes objetivos:

### **Objetivo Geral**

- *Contribuir para elaboração epistemológica e para a conceituação crítica da educação intercultural, focalizando as relações/tensões emergentes na trajetória histórica de hibridação cultural no mundo contemporâneo, a partir de enfoques de gênero, etnia, classe, gerações, religiões, movimentos sociais.*

### **Objetivos Específicos:**

1. Intensificar as relações de rede e de cooperação entre pesquisadores, educadores, instituições e movimentos sociais no âmbito nacional e internacional;
2. Discutir e publicar resultados de pesquisas, assim como relatos de experiências, no campo da educação intercultural, dos movimentos sociais e da economia solidária.
3. Contribuir para a consolidação do campo de estudos sobre as relações interculturais e suas implicações para as práticas sociais e educacionais, mediante a elaboração do *estado da arte* internacional sobre a temática, a fim de se produzir sínteses que contribuam para o desenvolvimento de fundamentos epistemológicos para se pensar a especificidade da situação brasileira e latino-americana;
4. Contribuir para a elaboração de propostas didático-pedagógicas para a educação escolar e popular, assim como para o desenvolvimento de subsídios para a formulação de políticas públicas.



## **Dinâmica do Seminário**

A promoção de um seminário internacional foi a estratégia criada pelo Projeto Rizoma para dar organicidade às diferentes ações que vem desenvolvendo, ao mesmo tempo em que se estabelecem relações e cooperação com outros grupos, instituições e movimentos sociais.

A estrutura deste evento foi idealizada com o objetivo de oportunizar um debate com base em três momentos.

Por primeiro, as *mesas-redondas* que, com a participação de 25 pesquisador@s e líderes sociais, focalizaram alguns dos temas que vêm interpelando nossa prática social e desafiando nossa inteligência e criatividade.

Segundo, as oficinas temáticas, que constituíram o núcleo vital deste evento. Foram propostos 650 trabalhos, por cerca de 1000 autor@s e co-autor@s oriund@s de movimentos sociais e de instituições acadêmicas. Foram aceitos para apresentação 336 trabalhos por 519 autor@s e co-autor@s oriund@s. Todos estes trabalhos foram disponibilizados on-line na homepage do Seminário Internacional para servir de referência para a preparação dos debates e das oficinas. Foram efetivamente apresentados 300 trabalhos propostos por 363 autor@s e co-autor@s, que foram discutidos de modo interativo e criativo, com a colaboração de 40 coordenador@s, 73 debatedor@s e 72 relator@s. Participaram 19 apoios técnicos presentes em cada oficina. As produções destes grupos de trabalho criaram informações, reflexões e propostas que foram organizadas e publicadas nos Anais do Seminário.

Em terceiro lugar – por último, mas não na importância – realizaram-se encontros de redes, com o objetivo de elaborar sínteses sobre os trabalhos desenvolvidos durante o seminário e de apontar caminhos emergentes no âmbito das relações/tensões sócio-culturais e econômicas no atual contexto. Os encontros de redes foram articulados em torno de quatro temáticas: educação intercultural, gênero, movimentos sociais e economia solidária. Estes encontros alimentaram redes existentes e ensejaram o surgimento de novas redes que darão continuidade a atividades após este seminário.

Além das redes que emergiram, o Seminário Internacional teve impacto direto nas universidades (particularmente UFSC e FURB) através das conferências e debates realizados nos dias subseqüentes ao evento, assim como dos seminários especiais realizados em vinculação ao evento. Duas produções multiplicadoras merecem destaque: (1) os Anais editados em CD que serão disponibilizados aos participantes do evento, a bibliotecas e entidades públicas; (2) a produção de quatro programas de debate, de uma hora cada, que serão divulgados em redes comunitárias e educativas de televisão e servirão como subsídios didáticos a serem disponibilizados em bibliotecas e centros culturais.

## Programação Realizada

|                       |
|-----------------------|
| 1. Sessão de Abertura |
|-----------------------|

### **08/04/2003 - 19h**

Mesa de Abertura Oficial

**Rodolfo Pinto da Luz** – Reitor UFSC (Brasil)

**Luiza Cortezão** – Representante da Universidade do Porto (Portugal)

**Reinaldo Matias Fleuri** – Coordenador do projeto Rizoma (Brasil)

Mesa de Abertura Temática: Identidade, diferença e mediações

**Guacira Lopes Lauro** - UFRGS (Brasil)

**Sérgio Costa** - Univ. Livre de Berlim (Alemanha)

**Stephen Stoer** - Universidade do Porto (Portugal)

coordenação: **Miriam Pilar Grossi** – NIGS/UFSC (Brasil)

### **08/04/2003 - 22h**

Coquetel e lançamento de livros

#### **Participaram da sessão de lançamento os seguintes livros:**

Título da obra: **Perspectivas qualitativas em sociologia da educação**

Autora: Nadir Zago, Marília Pinto de Carvalho, Rita Amélia Teixeira Vilela (orgs.)

Editora: Rio de Janeiro: Dp&A

Título da obra: **Direitos humanos x capital : potencializando a intervenção dos movimentos e organizações sociais de base**

Autor: Júlio Alder Calado

Editora: João Pessoa: FAFICA.

Título da obra: **Planejamento para o desenvolvimento sustentável: um estudo de caso e comparativo de municípios**

Autor: Carlos Alberto Cioce Sampaio

Editora: Florianópolis: Bernúncia.

Título da obra: **Feminismo: Que história é essa?**

Autora: Daniela Auad

Editora: Rio de Janeiro: DP&A.

Título da obra: **As cores de Ercília : esfera pública , democracia, configurações pós-nacionais**

Autor: Sérgio Costa

Editora: Belo Horizonte: UFMG.

Título da obra: **ONGs e universidades: desafios para a cooperação na América Latina**

Autor: Sérgio Haddad

Editora: Peirópolis: ABONG.

Título da obra: **Transformações sociais e dilemas da globalização : um diálogo Brasil/ Portugal**

Autor: Ilse Scherer-Warren e José Carvalho Ferreira (org.).

Editora: Cortez, 2002

Título da obra: **Falas de Homens: A construção da subjetividade masculina**

Autor: George Boris

Editora: Annablume e Secretaria de Cultura e Desporto do estado do Ceará.

Título da obra: **Multiculturalismo e a pedagogia multirracial e popular**

Autor: Núcleo de Estudos Negros / NEN

Editora: Florianópolis: Atilènde.

Título da obra: **NAÇÃO ESCOLA: um espaço de luta contra o racismo**

Autor: Núcleo de Estudos Negros/ NEN

Editora: Florianópolis: Atilènde.

Título da obra: **Psicologia social nos estudos Culturais : perspectivas e desafios para uma nova Psicologia Social**

Autor: Neuza Maria de Fátima Guareschi e Michel Euclides Bruschi (orgs.)

Editora: Florianópolis: Vozes.

Título da obra: **Adolescências e participação social no cotidiano das escolas. A paz também é a gente que faz**

Autora: Cláudia Ribeiro & Maria Teresa de A . Campos (orgs.)

Editora: Mercado de Letras

Título da obra: **Uma cidade na memória**

Autor: James Dadam  
Editora: Companhia dos Loucos.

Título da obra: **Gênero em matizes**

Autora: Heloísa Buarque de Holanda, Rosely Gomes Costa; Martha Célia Ramirez, Érica Renata de Souza  
Editora: São Francisco

Título da obra: **Cinderela Surda**

Autora: Carolina Hessel, Fabuano Rosa, Lodenir Karnopp.  
Editor: Canoas, RS: ULBRA (Universidade Luterana do Brasil)

Título da obra: **O império dos bacharéis: o pensamento jurídico e a organização do estado-nação brasileiro**

Autora: Mozart Linhares da Silva.  
Editora: Juruá/EDUNISC.

Título da obra: **A diluição da África**

Autor: Gabriel Fernandes  
Editora: Florianópolis: UFSC.

Título da obra: **Ser professor: um ofício em risco de extinção?**

Autora: Luíza Cortesão  
Editora: São Paulo: Cortez.

Título da obra: **Itinerários em psicologia social**

Autora: Mari Nilza Ferrari de Barros (org.)  
Editora: Londrina: UEL.

Título da obra: **Aprendendo a democracia na América Latina: Atores sociais e mudança cultural.**

Autor: Paulo J. Krischke

Título da obra: **Relações de saber, poder e prazer: educação popular e formação de educadores**

Autora: Nadir Esperança Azibeiro  
Editora: Florianópolis: CEPEC.

Título da obra: **HipHop in São Paulo e Berlin: ästhetische um Ausgrenzungserfabrungen junger Swarzer um Migranten**

Autora: Wivian Weller  
Editora: Berlin: Leske + Budrich.

Título da obra: **Da contestação à conformação. A formação sindical da CUT e a reestruturação capitalista.**

Autor: Paulo Sérgio Tumolo  
Editora: Campinas: Unicamp .

Título da obra: **Educação intercultural: mediações necessárias**

Autor: Reinaldo Matias Fleuri (org.)

Editora: Rio de Janeiro: DP&A .

Título da obra: **Intercultura: estudos emergente**

Autor: Reinaldo Matias Fleuri (org.)

Editora: Ijuí: Unijuí.

Título da obra: **A questão do conhecimento na educação popular**

Autor: Reinaldo Matias Fleuri.

Editora: Ijuí: Unijuí.

## 2. Mesas Redondas

**09/04/2003 - 9h**

Mesa 1 - **Perspectiva intercultural nos movimentos sociais e práticas educativas**

**Fernand Ouellet** - Université de Sherbrooke (Canadá)

**Luiza Cortesão** - Universidade do Porto (Portugal)

**José Gonzalez Marin** - EAESP (Suíça)

**Vera Candau** - PUC-RIO (Brasil)

coordenação: **Reinaldo Matias Fleuri** - MOVER/UFSC (Brasil)

**09/04/2003 - 9h**

Mesa 2 - **Transversalidade identitária, cultura e movimentos sociais**

**Gustavo Lins Ribeiro** - UNB (Brasil)

**Céli Pinto** - UFRGS (Brasil)

**Jacques Gauthier** - (França)

**Maria da Glória Gohn** - UNICAMP (Brasil)

coordenação: **Ilse Scherer-Warren** - NPMS/UFSC (Brasil)

**09/04/2003 - 14h30**

Mesa 3 - **Movimentos sociais, educação e homossexualidade**

**Sérgio Carrara** - IMS/UERJ (Brasil)

**Sílvia Ramos** - CESEC/Univ. Cândido Mendes (Brasil)

**Regina Soares Jurkewicz** - Católicas pelo Direito de Decidir (Brasil)

**Cristina Câmara** - Ministério da Saúde (Brasil)

coordenação: **Miriam Pillar Grossi** - NIGS/UFSC (Brasil)

**09/04/2003 - 14h30**

Mesa 4 - **Economia solidária e processos de inclusão social**

**Ademar Bertucci** - Caritas Nacional (Brasil)

**David Rodrigues** - Univ. Técnica de Lisboa (Portugal)

**Ana Gomes** - UFMG (Brasil)

**Regina Leite Garcia** - UFF (Brasil)

coordenação: **Dalila Maria Pedrini** - NEPEMOS/FURB (Brasil)

**10/04/2003 - 18h30**

Conferência magna - **Democracia, cidadania e a questão do pluralismo**

**Chantal Mouffe** - University of Westminster (Inglaterra)

debatedora: **Céli Pinto** (Brasil)

coordenação: **Ilse Scherer-Warren** -NPMS/UFSC (Brasil)

**10/04/2003 - 20h30**

Mesa 5 - **Desafios sócio-políticos e educacionais no Brasil atual**

**Ideli Salvatti** - Senadora da República (Brasil)

**Claudio Nascimento** - Educador Popular (Brasil)

coordenação: **Reinaldo Matias Fleuri** - Rizoma (Brasil)

### 3. Oficinas Temáticas

#### **Oficina 1 - Discriminações, segregações e violências**

**Coordenador@s:** Rozeli Maria Porto (UFSC) e Analba Brazão (UFRN)

**Debatedor@s:** Miriam Hartung (UFSC), Denise Dora (Fundação Ford), Clara Dornelles (UNIVALI/UNICAMP), Luzinete Simões Minella (UFSC) e Bernadete Grossi dos Santos (UFSC/UFAM)

**Relator@s:** Laura Moutinho (UERJ), Simone Grilo Diniz (Coletivo Feminista de Sexualidade e Saúde)

*Sessão Temática 1:* Gênero, etnia e racismo

*Sessão Temática 2:* Violência conjugal e família

*Sessão Temática 3:* Experiências de luta contra violência

*Sessão Temática 4:* Discriminações escolares e raciais

#### **Oficina 2a - Cultura, cotidiano e memória**

**Coordenador@s:** Wivian Weller

**Debatedor@s:** Mara Lago (UFSC), Rita Maria Xavier Machado (UFSC), Carmen Rial (UFSC), Olga Celestina Durand (UFSC), Janice Tirelli Ponte de Souza (UFSC)

**Relator@s:** Patrícia Guerrero (Campinas), Léo Vinícius Maia Liberato (UFSC)

*Sessão Temática 1:* Cultura, memória e terceira idade

*Sessão Temática 2:* Retratos e imagens na reconstrução da memória

*Sessão Temática 3:* Adolescência, cultura e escola

*Sessão Temática 4:* Juventude, cotidiano e cultura

#### **Oficina 2b - Cultura, cotidiano e memória**

**Coordenador@s:** Márcio Penna Corte Real (UFSC) e Reonaldo Manoel Gonçalves (UFSC)

**Debatedor@s:** Sônia Aparecida Branco Beltrame (UFSC), Eloísa Acires Candal Rocha (UFSC), Fernando Esteban do Valle (UFF), Roberto Gonçalves da Silva (UFSC) e Regina Célia Mioto (UFSC)

**Relator@s:** Marli Medeiros Fogaça (UFSC), Valquíria Pereira Tenório (UNESP), Paulo Roberto do Espírito Santo (UDESC) e Márcio Cubiak

*Sessão Temática 1:* Memória, cultura e historiografia

*Sessão Temática 2:* Memória, alteridade e educação

*Sessão Temática 3:* Memória, resistência e identidade negra

*Sessão Temática 4:* Vida cotidiana, espaços residenciais, lazer e trabalho



### **Oficina 03 - Globalização, exclusão e Economia Solidária**

**Coordenador@s**: Dalila Maria Pedrini (FURB)

**Debatedor@s**: Armando de Mello Lisboa (UFSC) e Valmor Schiochet (FURB)

**Relator@s**: Maurício Serafim (UNESC), Adriana Lucinda de Oliveira (FURB), Lorena de Fátima Prim (FURB), Nilce R. dos Santos (FURB) Alder Júlio Ferreira Calado (FAFICA), Ari Paulo Jantsch (UFSC)

*Sessão Temática 1*: Economia Solidária

*Sessão Temática 2*: Economia Solidária

*Sessão Temática 3*: Globalização e exclusão social

*Sessão Temática 4*: Globalização e exclusão social

### **Oficina 04 - Identidades múltiplas e intervenção social**

**Coordenador@s**: Roger França de Andrade (UFSC) e Ronice Müller (UFSC)

**Debatedor@s**: David Rodrigues (UTL-Lisboa), Angélica Vier Munhoz (UNIVATES), Ida Mara Freire (UFSC), Idavania Basso (UFSC) e Tânia Dauster (PUC-RJ) e Maurício Roberto da Silva (UFSC)

**Relator@s**: Vera Huber (UFSC) e Marta Ortega (UFSC)

*Sessão Temática 1*: Produção social da diferença

*Sessão Temática 2*: Processos de inclusão e exclusão

*Sessão Temática 3*: Diferenças e trajetória escolar

*Sessão Temática 4*: Proposta pedagógica, crianças e jovens

### **Oficina 05a - Mídia e mediações culturais**

**Coordenador@s**: Gilka Girardello (UFSC)

**Debatedor@s**: Sônia Maluf (UFSC)

**Relator@s**: Jársom Frank (UFSC) e Fernando Antônio Romero (UFSC)

*Sessão Temática 1*: Produção cultural e representações sociais

### **Oficina 05b - Mídia e mediações culturais**

**Coordenador@s**: Márcio Vieira de Souza (UNIVALI) e Maria Isabel Rodrigues Orofino

**Debatedor@s**: João Josué da Silva Filho (UFSC) e Aglair Bernardo (UFSC)

**Relator@s**: Mônica Fantin (UFSC), Cássia Hack (UFSC), Simone de Lucena Ferreira (UFSC), Henrique Finco (UNIVALI) e Maurício José Siewerdt (UNIVALI)

*Sessão Temática 1*: Comunicação, educação e políticas públicas

*Sessão Temática 2: Cotidiano, recepção e identidade cultural*

### **Oficina 06 - Processos Migratórios e Formação de Identidades**

**Coordenador@s:** Neusa Maria Sens Bloemer (UNIVALI/UFSC) e Maria José Reis (UFSC)

**Debatedor@s:** Norberto Dallabrida (UDESC), Adiles Savoldi (UNICHAPECÓ), Maria Dorothea Post Darella (UFSC), Alícia Castells (UFSC) e Maria Silvia Cristofoli

**Relator@s:** Teresa Kleba Lisboa (UFSC) e Gláucia de Oliveira Assis (UDESC/FAED)

*Sessão Temática 1: Migração e identidades étnicas*

*Sessão Temática 2: Identidade, migração e cultura*

*Sessão Temática 3: Populações indígenas e camponesas: colonização, migração*

*Sessão Temática 4: Educação, interculturalismo e migração*

### **Oficina 07a - Diferenças, cidadania e políticas públicas**

**Coordenador@s:** Lígia Helena Hahn Lüchmann (UFSC)

**Debatedor@s:** Raúl Burgos (UFSC), Ligia Helena Hahn Lüchmann (UFSC), Paulo Krischke (UFSC) e Silvana Aparecida Mariano (UEL)

**Relator@s:** Reidy R. de Moura (UFSC), Leonardo Alves de Cunha Carvalho (UFSC), Moreno Saraiva Martins (UFSC) e Andriu Nobre (UFSC)

*Sessão Temática 1: Associativismo comunitário e intervenção social*

*Sessão Temática 2: Participação social e políticas públicas*

*Sessão Temática 3: Políticas públicas: diferenças e inclusão*

*Sessão Temática 4: Cidadania e diferenças*

### **Oficina 07b - Diferenças, cidadania políticas públicas**

**Coordenador@s:** Carlos Gadea (UFSC) e Vilson Cabral Junior (UNICAMP)

**Debatedor@s:** Siomara Marques (UFSC), Carlos Pereira (Univ. Rep. Paraguay), Maurício Guzmán (UFSC) e Ana Angélica dantas Alves

**Relator@s:** Gabriel Fernandes (UFSC) e Valquiria Michela John (UNIVALI)

*Sessão Temática 1: Inclusão-exclusão, educação e políticas públicas*

*Sessão Temática 2: Construção da cidadania e políticas educacionais*

*Sessão Temática 3: Diferenças culturais e reflexões sobre educação*

*Sessão Temática 4: Educação, trabalho e organizações sociais*

### **Oficina 08a - Sujeições cumulativas: classe, gênero e etnia**

**Coordenador@s:** Juliana Cavilha Mendes (NIGS/UFSC), Simone Becker (NIGS/UFSC) e Camila Pinheiro Medeiros (NIGS/UFSC)

**Debatedor@s:** Carmen Rial (UFSC), Maria Regina Lisboa (PPGAS/UFSC), Maria Juracy Tonelli (PPGP/UFSC), Cleide Albuquerque (UDESC), Luana Wedeckin (UFSC), Flávio Luiz Tarnovski (NIGS/UFSC) e Eduardo S. Saraiva (NIGS/UFSC/UNISC)

**Relator@s:** Caleb faria Alves (PPGS/UFSC), Anna Paula Uziel (CLASDH/IMS/UERJ) e Flávio Wiik (Univ. Chicago)

*Sessão Temática 1:* Sexualidades e mídia

*Sessão Temática 2:* Sexualidades masculinas I

*Sessão Temática 3:* Sexualidades masculinas II

*Sessão Temática 4:* Sexualidade e arte

*Sessão Temática 5:* Questões Homoeróticas

*Sessão Temática 6:* Movimentos GLBTT

### **Oficina 08b - Sujeições cumulativas: classe, gênero e etnia**

**Coordenador@s:** Rita de Cássia Flores Muller (UFSC) e Débora Sayão (UFSC)

**Debatedor@s:** Jimena Furlani (UDESC/UFRGS) e Justina Sponchiado (UFSC)

**Relator@s:** Marília Pinto de carvalho (USP)

*Sessão Temática 1:* Produção do conhecimento e experiências de gênero na escola

*Sessão Temática 2:* Gênero, sexualidade e educação

### **Oficina 08c - Sujeições cumulativas: classe, gênero e etnia**

**Coordenador@s:** Sônia Malheiros Miguel (Cfêmea)

**Debatedor@s:** Silvia Maria Sampaio Camurça (SOS Corpo), Clair Castilhos (UFSC/Casa da Mulher Catarina) e Flávia Motta (UDESC)

**Relator@s:** Aline Bonetti (UNICAMP)

*Sessão Temática 1:* Feminismo

*Sessão Temática 2:* Movimento de mulheres e empoderamento

*Sessão Temática 3:* Mercado de trabalho feminino

### **Oficina 09 - Ética e subjetividade**

**Coordenador@s:** Maria Lúcia Cavalli Neder (UFSC)

**Debatedor@s:** Stephen R. Stoer (univ. Porto), Fernand Oullet (Canadá), Paulo Roberto Padilha (IPF), Telmo Marcon (UPF), Marisa Voraber Costa (UFRGS) e Nilda Alves (UERJ)

**Relator@s:** Sandra Della Fonte (UFSC), Robson Loureiro (UFSC) e César de Mari (UFSC)

*Sessão Temática 1: Questões epistemológicas e políticas de educação intercultural*

*Sessão Temática 2: Ética e subjetividade*

### **Oficina 10a - Multi/Interculturalidade e práticas educativas no contexto escolar**

**Coordenador@s:** Márcia Rejânia Xavier (UEL) e Cleonice Tomazetti (UFSM)

**Debatedor@s:** Gilberto Ferreira da Silva (UNISALLE), Vera Candau (PUC-RJ), Maria Isabel Porto de Souza (UFSC) e Regina Leite Garcia (UFF)

**Relator@s:** Ana Maria Borges de Sousa (UFSC), Marisa Barletto (UFF/UFV), Maria Teresa Esteban (UFF), Regiane Muller (UEL) Angela Antunes (IPF)

*Sessão Temática 1: Formação de educadores, diferenças e desigualdades*

*Sessão Temática 2: Gestão, projetos e transversalidades educativas*

*Sessão Temática 3: Múltiplos tempos, espaços e saberes educativos*

*Sessão Temática 4: Dinâmica em educação Inter/Multicultural: uma prática exitosa*

*Sessão Temática 5: Dinâmica em educação intercultural: uma prática exitosa*

### **Oficina 10b - Educação indígena e interculturalidade**

**Coordenador@s:** Antonela Tassinari (UFSC) e Beleni Salette Grandó (UNEMAT)

**Debatedor@s:** Sílvia Maria de Oliveira (IPOL/CAPI), Ana Gomes (UFMG), Cássia Ferri (UNIVALI) e José Marin Gonzales (EAESP-Suíça)

**Relator@s:** Melissa Santana de Oliveira (UFSC), Darci Secchi (UFMT), Flávia Cristina de Mello (UFSC) e Andrea Lisset Perez (UFSC)

*Sessão Temática 1: Experiências em educação escolar indígena: material didático, cursos de capacitação, ensino bilíngüe*

*Sessão Temática 2: Estudos de culturas indígenas e sua relação com a educação escolar*

*Sessão Temática 3: Avaliação de políticas públicas*

*Sessão Temática 4: Implicações teóricas e metodológicas do estudo das escolas indígenas*

### **Oficina 10c - Educação Intercultural e práticas educativas**

**Coordenador@s:** Willer Areújo Barbosa (UFSC/UFV) e Nadir Esperança Azibeiro (UFSC/UDESC)

**Debatedor@s:** Luiza Cortesão (Un. do Porto), Antonio Munarim (UFSC) e Cristiana Tramonte (UFSC)

**Relator@s:** Ivone Maria Perassa (UDESC), Fernanda Ramos Nascimento (UDESC) e Tabatta Regina da Silva

*Sessão Temática 1:* Pensando alternativas para a educação de jovens e adultos e a formação de educadores

*Sessão Temática 2:* Educação Intercultural: possibilidades de desconstrução da subalternidade ou nova forma de domesticação? Experienciando a sociopoética

*Sessão Temática 3:* Educação Intercultural: possibilidades de desconstrução da subalternidade ou nova forma de domesticação? Pensando as questões da intercultural a partir da perspectiva dos afro-brasileiros

*Sessão Temática 4:* Educação Intercultural: possibilidades de desconstrução da subalternidade ou nova forma de domesticação? Práticas alternativas de educação intercultural no campo e na cidade

### **Oficina 11a - Movimentos Sociais, ONGs e intervenção social**

**Coordenador@s:** Viviane Ribeiro Corrêa (NPMS/UFSC), Marivone Piana (UDESC) e Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana

**Debatedor@s:** Maria da Glória Gohn (UNICAMP), Maria Antonia de Souza (UEPG), Ana Amélia Silva (PUC/SP) e Renata Albernaz (UFSC)

**Relator@s:** Imar Domingos Queiroz (UFMT/UFSC) e Joviles Trevisol (UNOESC)

*Sessão Temática 1:* MST - Identidades e valores

*Sessão Temática 2:* MST e experiências simbólicas

*Sessão Temática 3:* Associativismo Civil e ONGs

*Sessão Temática 4:* Movimentos Sociais e relatos de experiência

### **Oficina 11b - Movimentos Sociais, ONGs e Intervenção Social**

**Coordenador@s:** Kelly Prudêncio (UFSC) e Karine Goss (UFSC)

**Debatedor@s:** Joviles Trevisol (UNOESC), Carlos Sel (UFSC/UNIVALI), Ana Lúcia Figueiró (UDESC) e Raquel Mombelli (UDESC)

**Relator@s:** Ariston Azevedo (UFSC) e Daniel Soczek (UFSC)

*Sessão Temática 1:* Movimentos Sociais: novas perspectivas

*Sessão Temática 2:* Movimentos Sociais: diferenças e utopia

*Sessão Temática 3:* Movimentos Sociais e processos pedagógicos

*Sessão Temática 4:* Relatos de projetos sociais

|                        |
|------------------------|
| 4. Encontros de Redes: |
|------------------------|

**11/04/2003 - 8h30**

Reuniões para articulações em rede

**1. Educação Intercultural**

coordenador: Reinaldo Matias Fleuri

**2. Movimentos Sociais**

coordenadora: Ilse Scherer-Warren

**3. Gênero e subjetividade**

coordenadora: Miriam Pillar Grossi

**4. Economia Solidária**

coordenadora: Dalila Maria Pedrini

**11/04/2003 - 11h00**

**Mesa de encerramento**

Coordenadora: Iara Maria Chaves

## 5. Encontros pós-seminário

*Promovidos pelos Programa de Pós-Graduação em Educação, Antropologia e Sociologia Política/UFSC*

- Igualdade e diversidade: como lutar contra a discriminação no campo educacional?

Ministrante: Fernand Oullet

Université de Scherbrooke (Québec, Canadá)

Debatedores: Stephen Stoer, Luiza Cortezão, José Gonzalez Marin.

Dia: 11/04/2003. Horário: 14:00h

Local: Auditório do CFH

- Workshop: Conversando com Chantal Mouffe

Universidade de Westminster - Londres

Dia: 11/04/2003. Horário: 17:00h

Local: Auditório Elke Hering (Biblioteca Central)

- Dimensión histórica de la perspectiva intercultural

Ministrante: José Marin

EESP (Lausanne, Suíça)

Dia: 14/04/2003. Horário: 08:00h

Local: Auditório do Museu Universitário

- Currículo: Discussões atuais

Ministrante: Antônio Flávio Moreira

Faculdade de Educação da UERJ

Dia: 14/04/2003. Horário: 09:00h

Local: Auditório do CFH

- Sucesso e Fracasso Escolar: uma questão de gênero

Ministrante: Marília Pinto de Carvalho

Universidade de São Paulo \_ USP

Dia: 14/04/2003. Horário: 14:00h

Local: Auditório do CFH

- Educação multi/intercultural e formação de educadores

Ministrantes: Stephen Stoer e Luiza Cortezão

Universidade do Porto (Portugal)

Dia: 14/04/2003. Horário: 17:00h

Local: Auditório do CFH

- Conferência "Teoria Social, cosmopolitismo e as sociedades pós-nacionais". Para mestrand@s e professor@s do Mestrado em Desenvolvimento Regional  
 Ministrante: prof. Dr. Sérgio Costa  
 Universidade Livre de Berlim  
 Local: Universidade Regional de Blumenau – FURB  
 Auditório Bloco T – 15h30 às 17h30.  
 Data: 11/04/2003

- Conferência "Democracia e Diferenças Culturais: Tempos Difíceis".  
 Ministrante: Prof.Dr. Sérgio Costa  
 Universidade Livre de Berlim  
 Local: Universidade Regional de Blumenau – FURB  
 Auditório Bloco J – 19h  
 Data: 11/04/2003  
 19 às 22h

|   |
|---|
| <b>6. Seminários Especiais de Pós-graduação vinculados ao Seminário Internacional (inserir programação Fleuri, Ilse e Miriam)</b> |
|---|

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>Título do Seminário</b> Educação Intercultural: Questões Emergentes na Pesquisa em Educação. | <b>Período de realização</b> Semestre 2002.1 | <b>Programa de Pós-graduação em Educação</b> PPGE/ UFSC. |
|---|--|--|

**Professores:** Dr. Reinaldo Matias Fleuri e a Dra. Maria Isabel Rodrigues Orofino  
**Ementa:** Experiência didática de construção intercultural de um programa de estudos. Fundamentos epistemológicos e implicações pedagógicas da teoria da complexidade, assim como da perspectiva intercultural de educação. Questões emergentes em educação intercultural.

|   |  |  |
|---|--|--|
| <b>Título do Seminário</b> Educação Intercultural: Identidades Múltiplas e Complexidade | <b>Período de realização</b> Semestre 2002.2 | <b>Programa de Pós-graduação em Educação</b> PPGE/ UFSC. |
|---|--|--|

**Professores:** Dr. Reinaldo Matias Fleuri e Dra. Maria Isabel Rodrigues Orofino  
**Ementa:** Teoria da complexidade e suas implicações para a perspectiva intercultural da educação. Construção intercultural das identidades múltiplas: gênero, classe, raça, etnias, geração, religião, diferenças físicas e mentais, dentre outras.

|  |  |  |
|--|--|--|
| <b>Título do Seminário</b> Educação Intercultural: questões emergentes na pesquisa em educação III | <b>Período de realização</b> Semestre 2003.1 | <b>Programa de Pós-graduação em Educação</b> PPGE/ UFSC. |
|--|--|--|

**Professores:** Dr. Reinaldo Matias Fleuri  
**Ementa:** Questões emergentes relativas à identidade, à diferença e às mediações no campo da educação intercultural, do gênero e dos movimentos sociais. Perspectiva intercultural nos movimentos sociais e práticas



educativas. Movimentos sociais, educação e homossexualidade. Transversalidade identitária, cultura e movimentos sociais. Economia solidária e processos de inclusão social.

**Título do Seminário:** Dinâmicas político-culturais da globalização  
**Período de realização** Semestre 2002.1  
**Programa de Pós-graduação em Sociologia Política CFH/ UFSC.**

**Professores:** Dra. Ilse Scherer- Warren e Dra. Wivian Weller

**Ementa:** O curso visa estudar e debater sobre as dinâmicas e respectivas ambivalências dos processos contemporâneos de globalização-localização, especialmente no que diz respeito aos encontros e desencontros de diferentes culturas e as formas reativas e pró-ativas da sociedade civil, contemplando as temáticas da democracia, do multiculturalismo, da identidade, da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura da paz, da solidariedade e da dádiva e de outras correlatas.

**Título do Seminário** Gênero e Multiculturalismo  
**Período de realização** Disciplina concentrada no período de 8 a 12/julho 2002  
**Programa de Pós-graduação em Antropologia Social PPGAS/UFSC.**

**Professores:** Dra. Miriam Pillar Grossi

**Ementa:** Introdução ao gênero. Gênero e o movimento feminista. Gênero e educação. Gênero e saúde reprodutiva. Oficina de gênero.

**Título do Seminário** Gênero e Multiculturalismo  
**Período de realização** Disciplina concentrada no período de 8 a 12/julho 2002  
**Programa de Pós-graduação em Antropologia Social PPGAS/UFSC.**

**Professores:** Dra. Miriam Pillar Grossi

**Ementa:** Introdução ao gênero. Gênero e o movimento feminista. Gênero e educação. Gênero e saúde reprodutiva. Oficina de gênero.

## 7. Produções: Anais e Programas em vídeo

Em torno dos quatro eixos temáticos focalizados no Seminário, convidaram-se os principais teóricos de cada eixo presentes no evento para a gravação de programas de TV no estúdio da TV Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis). O Programa gravado no dia 08 de abril abordou a temática de Educação Intercultural contando com a presença de Stephen Stoer e Luiza Cortesão (Universidade do Porto), José Gonzales Marin (EAESP/Suíça), Regina Leite Garcia (UFF/Brasil) e Reinaldo Matias Fleuri (UFSC/Brasil). O segundo programa, gravado no mesmo dia, abordou a temática de Movimentos Sociais, contando com a participação de Sérgio Costa (Universidade de Berlim), Gustavo Lins Ribeiro (UnB/Brasil) e Maria da Glória Gohn (Unicamp/Brasil).

O terceiro programa disse respeito a : "Economia Solidária em Santa Catarina", e foi coordenado pela prof. Dalila Maria Pedrini (FURB),

tendo como entrevistados a Prof. Adriana L. de Oliveira da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB/Blumenau, o Prof. Maurício Serafim da UNESCO e o acadêmico Luciano Goulart da UNESCO.

O quarto programa, gravado no dia 11 de abril, foi coordenado por Miriam Pillar Grossi focalizando a temática das relações de gênero.

A produção destes programas se tornou possível graças ao patrocínio oferecido pela Eletrosul e à disponibilização dos studios da TV Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina. Por isso, as cópias dos quatro programas a serem distribuídas farão menção especial à Eletrosul e à TV UFSC.

Após a realização do evento será oferecido a todos os que participaram o CD-ROM com os anais do II Seminário, contendo todos os trabalhos completos apresentados, os relatos críticos dos relatores de cada oficina, comentários dos debatedores de cada oficina, comentários dos palestrantes das mesas-redondas e também alguns depoimentos de participantes no geral. Os CDs estão sendo produzidos e até dezembro de 2003 estarão disponíveis ao público interessado.

## 8. Considerações avaliativas

1. Com relação ao objetivo específico (1) Intensificar as relações de rede e de cooperação entre pesquisadores, educadores, instituições e movimentos sociais no âmbito nacional e internacional, o encontro de redes realizados no dia 11 de abril demonstra a potencialização e a criação de várias redes de cooperação interinstitucionais.

No campo da Educação intercultural, surgiu uma proposta de articulação entre pessoas ligadas a cerca de 45 universidades e 30 ONGs Marcou-se um próximo encontro desta rede a se realizar na 26ª Reunião Anual da ANPEd (Caxambu, out. 2003), propôs-se a criação de uma lista de discussão, a elaboração de publicações, intercâmbios interinstitucionais. A reconfiguração da homepage da Rede Rizoma pareceu estratégica para a realização desta proposta, pois, também nos campo dos Estudos sobre Movimentos Sociais, das relações de Gênero e da economia solidária várias redes se consolidaram e novas surgiram. O relatório da constituição destas redes está em fase de elaboração.

No campo dos movimentos sociais, durante o II Seminário Internacional foi proposta a criação de uma Rede de Pesquisa Sobre Movimentos Sociais (REDEMS), sendo que estavam presentes 40 representantes de universidades e ONG's. Tal rede tem por objetivo o intercâmbio de informações entre os pesquisadores do tema movimentos sociais se constituindo como um elo entre estes pesquisadores e a ISA (Associação Internacional de Sociologia). A Rede de Pesquisa Sobre Movimentos Sociais passa a ser um espaço de divulgação das produções acadêmicas dos núcleos de pesquisa envolvidos, sendo assim, tem como objetivo a construção de uma homepage e futuramente, a publicação de uma revista. As coordenadoras desta rede são as professoras doutoras Maria da Glória Gohn (UNICAMP) e Ilse Scherer-Warren (UFSC).

No campo da economia solidária foi criada uma Rede Virtual de pesquisadores e gestores ligados à Economia Solidária. O coordenador deste Grupo Virtual ficou o Prof. Maurício Serafim da UNESC. A Rede já iniciou suas atividades ainda no final do mês de abril de 2003. Decidiu-se que esta Rede veicule além de textos e pesquisas a respeito da temática, todas as informações do movimento de Economia Solidária a nível Nacional iniciando pelos documentos preparatórios para a III Plenária Nacional a realizar-se em Brasília dias 26 à 28 de Junho de 2003.

2. O segundo objetivo específico, *discutir e publicar resultados de pesquisas, assim como relatos de experiências, no campo da educação intercultural, dos movimentos sociais e da economia solidária*, é plenamente realizado com a publicação dos Anais, assim como pela

disponibilização on-line dos trabalhos propostos e pela elaboração e divulgação de quatro programas em vídeo contendo debates com alguns dos principais conferencistas convidados.

3. Desta maneira, criaram-se meios e mediações para realizar os outros dois objetivos específicos, quais sejam, *contribuir para a consolidação do campo de estudos sobre as relações interculturais e suas implicações para as práticas sociais e educacionais, mediante a elaboração do estado da arte internacional sobre a temática, a fim de se produzir sínteses que contribuam para o desenvolvimento de fundamentos epistemológicos para se pensar a especificidade da situação brasileira e latino-americana e contribuir para a elaboração de propostas didático-pedagógicas para a educação escolar e popular, assim como para o desenvolvimento de subsídios para a formulação de políticas públicas.*

Com base no rico acervo constituído pelos trabalhos apresentados, assim como pelos relatórios dos debates realizados, será possível elaborar múltiplas pesquisas e estudos de aprofundamento. De modo particular, o Núcleo Mover está se propondo a se dedicar à análise deste acervo para elaborar um estudo do estado da arte das pesquisas e das propostas de educação cultural.

4. A implementação de atividades voltadas para a realização de tais objetivos específicos convergem para que se viabilize a *elaboração epistemológica e a conceituação crítica da educação intercultural, focalizando as relações/tensões emergentes na trajetória histórica de hibridação cultural no mundo contemporâneo, a partir de enfoques de gênero, etnia, classe, gerações, religiões, movimentos sociais*, que constituem o objetivo geral do evento. A discussão mais aprofundada dos avanços epistemológicos, teóricos, metodológicos, pedagógicos e socioculturais será feita na elaboração e na discussão dos anais do evento.

## 9. Parcerias e apoios institucionais

A proposta do Seminário Internacional surgiu como uma das expressões do Projeto Rizoma: Educação Intercultural e Movimentos Sociais, Cidadania e Reconhecimento Identitário no Sul do Brasil, que conta com o apoio financeiro, no período de agosto de 2001 a dezembro de 2003, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico, CNPq e da Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina, FUNCITEC. O projeto Rizoma é promovido por quatro núcleos de pesquisa ligados à UFSC (MOVER, NPMS e NIGS) e à FURB (NEPEMOS), que têm proporcionado toda a contrapartida em termos de equipamentos, infra-estrutura e pessoal.

A organização do evento contou com apoio institucional e financeiro da Universidade do Porto, da FURB e da UFSC (particularmente da Reitoria, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; dos Programa de Pós-graduação em Educação, Antropologia e Sociologia Política; do Centro de Ciências da Educação; do LANTEC; da TV Universitária; do Departamento de Estudos Especializados). A comissão organizadora e de apoio foi constituída por integrantes dos Núcleos Mover, NPMS, NIGS e NEPEMOS.

De particular relevância foram os aportes financeiros oferecidos pelos *patrocinadores* do evento: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; o Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico – CNPq; A Fundação de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC; Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A. – Eletrosul; o Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos; a Fundação Ford; a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina; a Fundação Catarinense de Cultura – FCC; o SOS Corpo – Gênero e Cidadania. Os recursos foram rigorosamente utilizados para a realização das diferentes atividades do seminário, tendo sido administrados pela FAPEU e/ou pelos responsáveis junto às entidades financiadoras.